



**Exm<sup>o</sup>. Senhor  
Presidente da Comissão de Economia  
e Obras Públicas  
Senhor Deputado Luís Campos Ferreira**

**Assunto:** *Audição da Senhora Secretária de Estado do Turismo*

Exm<sup>o</sup>. Senhor Presidente,

É hoje por todos reconhecido que o desenvolvimento e o crescimento económico, a competitividade das empresas e a coesão social dependem fortemente do nível de qualificação dos trabalhadores.

É igualmente aceite, e esta realidade encontra-se bem espelhada nos indicadores publicados por diversas organizações internacionais, que Portugal se defronta com um problema estrutural ao nível da qualificação dos seus trabalhadores, que importa resolver. Com efeito, o atraso que separa Portugal dos países mais desenvolvidos resulta, em larga medida, do insuficiente nível de qualificação da população portuguesa.

Neste contexto, a batalha das qualificações deve ser entendida como uma prioridade essencial que todos temos de assumir. Foi por isso que o Partido Socialista, enquanto Governo, deu um forte contributo para a qualificação dos portugueses, nomeadamente através da Iniciativa Novas Oportunidades que assenta em dois pilares fundamentais: fazer do ensino profissionalizante uma verdadeira e real opção para os nossos jovens e elevar a formação de base dos activos, dando-lhes uma oportunidade para poderem recuperar, completar e progredir nos seus estudos.

Trata-se de um importante programa que assenta na promoção da qualificação dos portugueses através do qual se permitiu uma nova via de desenvolvimento pessoal ao mais de meio milhão de portugueses certificados, entre 2006 e 2010.

Relembra-se que o Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, considerou em plena campanha eleitoral o Programa Novas Oportunidades «uma acreditação à ignorância», afirmando que iria solicitar uma auditoria externa com vista a reformulá-lo, compromisso que foi incluindo no programa eleitoral do PSD, que expressamente refere: *«Avaliação Externa do Programa Novas Oportunidades: deverá ainda ser realizada uma avaliação externa e uma reestruturação do Programa Novas Oportunidades, com vista à sua credibilização perante a sociedade civil e à sua melhoria em termos de valorização do capital humano dos portugueses»*.

Ora, o Partido Socialista teve conhecimento que, recentemente, a Senhora Secretária de Estado do Turismo, Cecília Meireles, determinou por despacho, de forma avulsa e sem qualquer fundamentação a extinção dos três Centros de Novas Oportunidades do Turismo de Portugal, I.P., a funcionarem, respectivamente, nas Escolas de Hotelaria e Turismo de Coimbra, Lisboa e Faro.

Assim, tendo em conta, por um lado, a importância que estes Centros de Novas Oportunidades podem assumir num tão relevante sector da economia – hotelaria e turismo - e, por outro lado, que o seu encerramento surge de forma avulsa e sem se conhecer os resultados da auditoria externa anunciada pelo Senhor Primeiro-Ministro, os Deputados do Partido Socialista, abaixo assinados, vêm, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, requerer a audição, com carácter de urgência, da Senhora Secretária de Estado do Turismo na Comissão de Economia e Obras Públicas para prestar esclarecimentos aos Deputados sobre a extinção dos três Centros de Novas Oportunidades do Turismo de Portugal, I.P., a funcionarem, respectivamente, nas Escolas de Hotelaria e Turismo de Coimbra, Lisboa e Faro.

Assembleia da República, 15 de Dezembro de 2011.

**Os Deputados do Partido Socialista**

Rui Paulo Figueiredo